

# Vizinhança, a idéia ficou no papel

Unidades fazem parte do projeto original do Plano Piloto, mas só uma, na 108/109 Sul, funciona como planejado

**O** Plano Piloto concebido por Lúcio Costa está perdendo, aos poucos, suas características principais. As áreas destinadas às unidades de vizinhança – com clubes, escolas e espaços culturais entre cada quatro superquadras – estão sendo substituídas por áreas comerciais ou igrejas.

Para proporcionar qualidade de vida aos brasilienses, as unidades de vizinhança foram pensadas pelo urbanista como um elo comunitário entre os moradores das superquadras. Hoje, os terrenos destinados a escolas, clubes ou centros culturais estão vazios ou ocupados por edifícios de finalidade completamente diferente. "O Plano Piloto deveria ser uma série de 64 unidades de vizinhança, uma ao lado da outra. A idéia é que fossem pequenos bairros de mil e poucos habitantes que formassem comunidades", explica Ernesto Silva, que foi o braço direito de JK na inauguração da cidade.

Desde 1999, a lei complementar 207 determina que os terrenos originalmente destinados aos clubes de vizinhança sejam licitados e autoriza o funcionamento de outras atividades nos locais, sob o pretexto de que as áreas não podem ficar ociosas. No mesmo ano, entrou em vigor a lei permitindo que templos e igrejas ocupassem áreas destinadas originalmente para os clubes e escolas.

Para a filha de Lúcio Cos-

ta, Maria Elisa, o fato de as áreas de vizinhança não terem sido até hoje completadas não autoriza a alteração nos critérios do projeto original, seja do uso ou ocupação do solo. A Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano defende a reocupação dos terrenos, sobretudo os que foram destinados à construção de escolas-parque porque, segundo uma enquete feita pela secretaria, os moradores não querem novas escolas-parque.

Ernesto Silva, membro do Conselho de Gestão da Área Preservada de Brasília já pediu a revogação da Lei 207. Segundo Ernesto, os prefeitos das quadras deveriam se reunir para tomar conta do espaço e garantir o direito reservado aos moradores. "As prefeituras comunitárias devem deliberar, juntas, as prioridades para a ocupação do espaço. O terreno é delas por direito. São os moradores que decidem se querem construir piscinas, quadras esportivas ou salões de festas para a comunidade", diz o conselheiro.

Ernesto acredita que a Secretaria de Esportes deveria apoiar os moradores a conquistarem os clubes.

O secretário de Esportes Weber Magalhães concorda que os clubes de Unidade Vizinhança são um ótimo instru-

mento para incentivar o esporte e lamenta que o conceito dos clubes tenha se deteriorado com o tempo. "Os espaços podem ser usados para fomentar o esporte, promover a integração entre os moradores e para práticas saudáveis como as ginástica nas quadras", diz o secretário. Por enquanto, porém, a Secretaria não tem um projeto de parceria para ocupar os terrenos que ainda estão vazios. O órgão ainda encontra-se em fase de organização administrativa interna.

O Clube Vizinhança nº2 já existe há dois anos e os membros da direção já foram escolhidos, mas na Entrequadra 112/13 Sul, a área continua ocupada por pequenos parques infantis e uma quadra de tênis. Os moradores planejam construir mais cinco quadras, um pequeno prédio para a administração e, no futuro, piscinas. O prefeito da 113 Sul, Antônio Marques Ávila, afirma que já conseguiu doações de materiais das Forças Armadas para construir as quadras esportivas e que a Caesb e a CEB já autorizaram o funcionamento do clube no local.

Segundo ele, os moradores aguardam apenas a liberação para a construção que deve ser votada na Câmara Legislativa em 2004.

**"Os espaços deveriam ser usados para fomentar o esporte e promover a integração"**

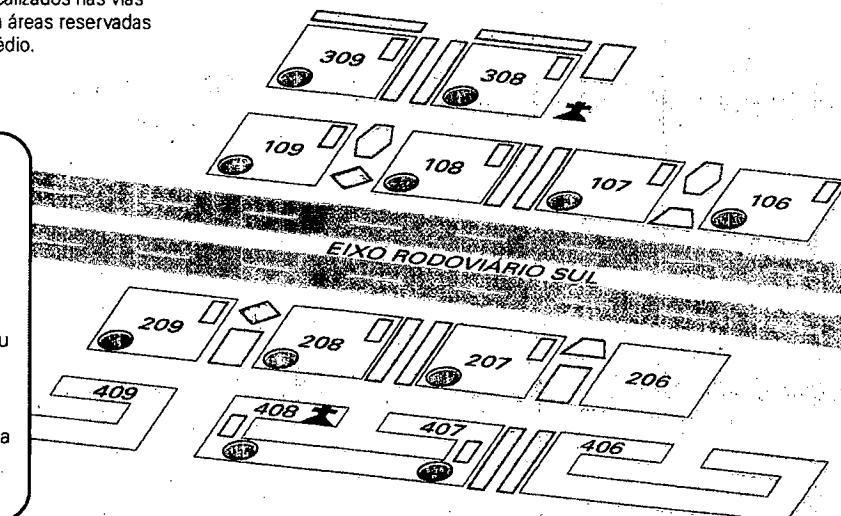
Weber Magalhães, secretário de Esportes, defendendo o projeto original

## O PLANO DE LÚCIO COSTA

■ Nas unidades vizinhança idealizadas por Lúcio Costa, haveria escolas de Ensino Fundamental e jardins de infância em todas as superquadras. Em cada grupo de quatro quadras, há uma área de lazer e esportes, um clube social e, alternadamente, um cinema, teatro ou biblioteca.

■ As igrejas têm espaço reservado nas entrequadras 300, nas quadras residenciais 400 e terrenos maiores localizados nas vias L2 e W4, onde também há áreas reservadas para escolas de Ensino Médio.

■ A única Unidade Vizinhança que foi cumprida à risca se localiza nas primeiras superquadras construídas na Asa Sul. Da 105 à 110 Sul, o modelo de Lúcio Costa foi seguido. Na Asa Norte, pouquíssimas áreas residenciais seguem o modelo de Unidade Vizinhança. Em vez de setor cultural e clube social, há lanchonetes, igrejas e, mais recentemente, um prédio de aluguel de salas em terreno reservado para escola classe.



Editoria de Arte/Valdó Virgó

## Experiência bem-sucedida

O Clube de Unidade Vizinhança nº1, na 108/109 Sul é o único que segue o modelo previsto por Lúcio Costa. Desde que foi fundado, em 1961, o local reúne os moradores das quadras vizinhas e já viu passar grandes nomes do esporte brasiliense e até nacional, como o jogador de basquete Oscar Schmidt.

Diversas gerações de famílias freqüentam o clube. O pioneiro Ociram Silva viu os filhos crescerem no clube e atualmente vai toda semana acompanhar

o neto de nove anos nos treinos de futebol.

O número de sócios atinge sempre o máximo: três mil usuários. Os sócios individuais pagam R\$ 30 e as famílias R\$ 40 para usufruirem das quadras esportivas de diversas modalidades, duas piscinas e academia. Uma área de lazer para as crianças e as churrasqueiras também ficam sempre cheias nos fins de semana de sol. Enquanto aguardam os filhos na aula de vôlei ou peteca, as mães

podem até ir ao salão de beleza, também dentro do clube.

Hoje o público do Vizinhança não mora apenas nas quadras próximas. Há uma minoria da Asa Norte, do Guará e Taguatinga que o procura como opção de lazer. Na Asa Norte, o Unidade Vizinhança foi construído na L2, na 604 Norte, longe do local originalmente reservado para seu funcionamento. Por isso, os usuários e sócios são, na maioria, de outros locais da cidade.